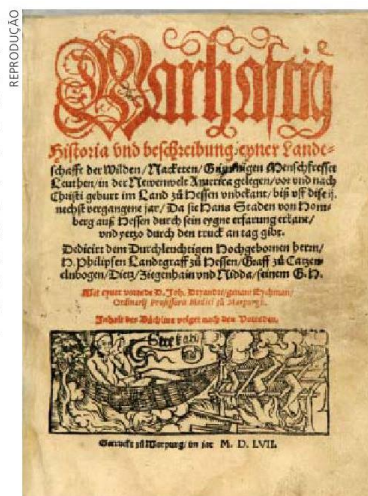


Universidades disponibilizam obras para download gratuito

Pela tela de um dispositivo eletrônico, o leitor pode pôr as mãos em gravuras originais de Hans Staden (1525-1576) e ler as aventuras do viajante alemão aprisionado pelos índios tupinambás no litoral fluminense, em 1554, e que viveu com eles durante oito meses. A primeira edição do livro, de 1557, e outros três mil títulos do acervo da Biblioteca Brasileira Guita e José Midlin (BBM) da Universidade de São Paulo (USP) estão ao alcance de todos para download gratuito (ver serviço).

Livros raros, documentos históricos, manuscritos e imagens compõem o acervo para acesso dos leitores pela tela do computador, tablet ou celular

Além de manuscritos alemães do século 16, vale ressaltar a obra Fados, canções e danças de Portugal, de João do Rio, e a ilustração do artista Frans Jansz Post (1612-1680), de 1645, sobre as invasões holandesas em Pernambuco. Outra raridade é a obra Arte de grammatica da lingua mais usada na costa do Brasil, escrita em 1595 por José de Anchieta (1534-1597), padre jesuíta e



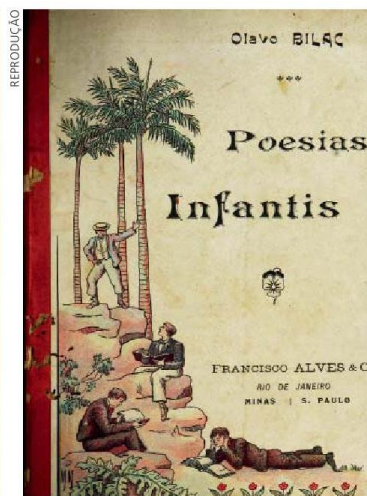
Hans Staden – Gravuras originais e aventuras

um dos fundadores da cidade de São Paulo. Machado de Assis (1839-1908), Castro Alves (1847-1871), Joaquim Nabuco (1849-1910) são alguns dos escritores que têm títulos digitalizados com acesso irrestrito.

Entre as primeiras edições, destaque para Os sertões, de 1904, de Euclides da Cunha (1866-1909), e O Guarany, publicado por José de Alencar (1829-1877) em 1857. Ilustrado em quase todas as páginas, Poesias infantis, de Olavo Bilac (1865-1918), tem versão colorida e em preto e branco. Publicado em 1904, reúne poemas e quatro adaptações de fábulas de Esopo. É possível ler as primeiras edições do jornal Correio Braziliense, de Hipólito José da Costa, e as revistas A Cigarra, publicada em 1895, e Klaxon, mensário de arte moderna, de 1922.

Doado pela família Mindlin à USP, em 2006, o acervo dispõe de 17 mil títulos, ou 40 mil volumes, que continuam a ser digitalizados. Livros, imagens, mapas, periódicos, obras de referência e manuscritos podem ser encontrados pela busca do site da BBM. O acervo está dividido por título, autor, assunto ou pela data de publicação. Os conteúdos de acesso irrestrito vêm acompanhados de notificação sobre os direitos de uso das obras. Por exemplo, a citação da fonte e a proibição para uso comercial.

Unicamp – Há três anos, a **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** começou o processo de digitalização para “disseminar conteúdos raros e preservar obras fragilizadas pelo grande uso”, informa a coordenadora do Sistema de Bibliotecas da



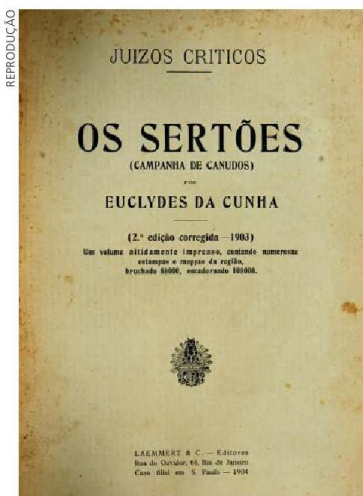
Bilac – Poesias infantis tem versão colorida

Unicamp, Regiane Alcântara Bracchi. “Essa é a prioridade na digitalização. Fazemos análise para definir o valor específico de cada obra da coleção e são feitas consultas para evitar a duplicidade de disponibilização de conteúdo. É um trabalho demorado e contínuo”, explica.

Atualmente, a biblioteca digital da **Unicamp** oferece ao público 65 títulos, o que corresponde a 81 exemplares digitalizados (um título pode ter mais de um exemplar), informa a Diretora de Coleções Especiais e Obras Raras da Biblioteca, Maria Helena Segnorelli. “O acesso é aberto e irrestrito. O forte da coleção são conteúdos sobre os navegantes. Entre o material mais recente, temos as publicações de Mário de Andrade que entraram em domínio público”. “São obras que estão em domínio público ou têm autorização do proprietário dos direitos autorais”, enfatiza Regiane.

Modernismo – Entre as raridades, Maria Helena cita *Historia navigationis in Brasiliam, quae et America di citur*, de A Joanne Lerio Burgundo. Escrita em latim, foi publicada em 1586, em Genebra (Suíça). Destaca também *Historia das plantas medicinais e uteis do Brazil*, produção científica do botânico e farmacêutico alemão Theodoro Peckolt (1822-1912). “Ele veio ao Brasil a serviço do Imperador D. Pedro II e se tornou uma figura decisiva para os estudos de propriedades medicinais de plantas brasileiras e fitoquímicos. Não havia outro exemplo de consulta”, esclarece Maria Helena.

Da produção do escritor paulista Mário de Andrade (1893-1945), o internauta encontrará a primeira edição de *Paulicea desvairada*



Os sertões, 1904, está entre os destaques

da. Escritos em 1921, os versos do poeta lançam as bases estéticas do Modernismo Brasileiro. Maria Helena adianta que o próximo lançamento é a obra rara *Curso da Língua Materna*, publicada em 1881 por João Köpke (1852-1926), escritor e educador brasileiro. “Único no mundo, o livro sobre ensino de Língua Portuguesa está bem fragilizado e com páginas faltantes”.

Unesp – A Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (Unesp) também oferece títulos digitais para download gratuito ao público. Estão disponíveis obras abrangendo áreas de artes, ciência da informação, ciências sociais, comunicação, música, educação, geografia, história, psicologia, entre outras.

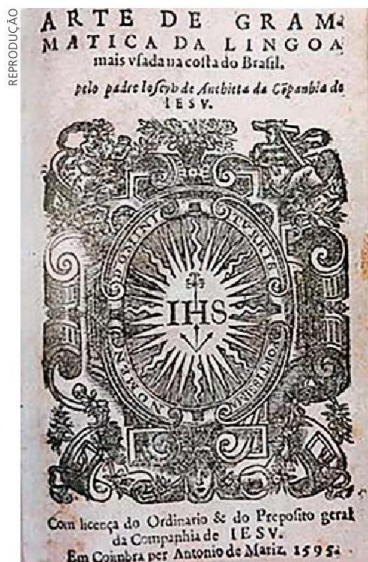
No catálogo de e-book da Unesp figuram os livros A escrita do passado entre monges e leigos – Portugal – Século XIV e XV, de Leandro Alves Teodoro; *Ciranda de sons – Práticas criativas em Educação Musical*, escrito por Marisa Trench de Oliveira Fonterrada; *Rastro, hesitação e memória – O lugar do tempo na poesia de Yves Bonnefoy*, de autoria de Pablo Simpson.

Claudeci Martins

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

Serviço

Os acervos estão disponíveis nos sites:
www.brasiliiana.usp.br
<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>
<http://editoraunesp.com.br/catalogo/ebooks#>



Raridade – Gramática escrita por Anchieta, em 1595